

A agricultura do século XXI

No próximo século a agricultura deverá eleger como seu principal insumo o conhecimento, substituindo a profissionalização pela educação formal com a exigência de capacidade de compreensão e intervenção global no processo produtivo. O acirramento da competitividade deverá selecionar aqueles que ficarão no campo. Estes serão mais especializados e com bons conhecimentos gerenciais.

Nos próximos anos, deverão aumentar as informações de mercado acessíveis ao produtor. Estas informações serão colocadas à disposição por intermédio da TV e do telefone celular. Haverá uma tendência da aproximação das necessidades do consumidor com a produção. Os produtores agrícolas deverão incorporar a problemática ambiental guiando-se pelas preferências do con-

sumidor.

Deverá ocorrer um aumento espetacular na produtividade agrícola por países voltados para a exportação, que por sua vez terão grandes aumentos no comércio exterior, transporte marítimo e serviços financeiros. Haverá uma acentuada transferência de tecnologias novas, principalmente em termos de engenharia genética, que tendem a aumentar a produtividade, a qualidade e, ao mesmo tempo, reduzir custos. A produção agrícola, especialmente cereais e pecuária, aumentará mais depressa que o crescimento populacional.

Ainda haverá uma agricultura de produtos tradicionais de pouco valor agregado, entretanto, a ampliação do mercado interno, que ocorre principalmente por causa de uma moeda estável e um aumento da renda *per capita*, favorece o desenvolvimento de tecnologias para produtos dirigidos

ao consumo de massa.

A preocupação alimentar será com os menos favorecidos nas áreas urbanas. Haverá redução gradativa da agricultura de subsistência e, por outro lado, ocorrerá o crescimento do mercado de "commodities". Em vários produtos ocorrerá a geração de excedentes.

Diante desta realidade a propriedade familiar tende a assumir caráter de empresa – gerenciar e vender tornam-se tão importantes quanto produzir.

A crescente diferenciação da agricultura em regiões e produtos exigirá novas áreas com habilitação específica para a produção de determinados produtos agrícolas com competitividade nacional.

Neste contexto, o zoneamento agroecológico e socioeconômico é fundamental como um instrumento de política agrícola.



AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Epagri - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A., Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, Fone (048) 239-5500, Fax (048) 239-5597, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, Internet: <http://www.epagri.rct-sc.br>, E-mail: epagri@epagri.rct-sc.br

EDITORIAÇÃO: Editor-Chefe: Jorge Bleicher, Editores-Assistentes: Marília Hammel Tassinari, Paulo Sergio Tagliari

COMITÊ DE PUBLICAÇÕES:

PRESIDENTE: Jorge Bleicher

SECRETÁRIA: Marília Hammel Tassinari

MEMBROS: Airton Rodrigues Salerno, Airton Spies, Antônio Carlos Ferreira da Silva, Celso Augustinho Dalagnol, Eduardo Rodrigues Hickel, Gilson José Marcinichen Gallotti, Jefferson Araújo Flaresso, Roger Delmar Flesch

A Epagri é uma empresa da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura.

COLABORARAM COMO REVISORES TÉCNICOS NESTA EDIÇÃO:

Alvaro Afonso Simon, Amaury da Silva Júnior, Antonio Carlos Ferreira da Silva, Antonio Trevisan, Eduardo Rodrigues Hickel, Eliane Rute de Andrade, Flávio Renê Bréa Vitória, Francisco Carlos Deschamps, Inácio Hugo Rockenbach, João Afonso Zanini Neto, José Alberto Noldin, Luis Carlos Robaina Echeverria, Osvaldo Carlos Rockenbach, Osvino Leonardo Koller, Otto Werner Pires, Paulo Sergio Tagliari, Vera Magali Radtke Thomé, Zilmar da Silva Souza

JORNALISTA: Homero M. Franco (SC 00689 JP)

ARTE-FINAL: Janice da Silva Alves

DESENHISTAS: Vilton Jorge de Souza, Mariza T. Martins

CAPA: Osni Pereira

PRODUÇÃO EDITORIAL: Daniel Pereira, Janice da Silva Alves, Maria Teresinha Andrade da Silva, Marlete Maria da Silveira Segalin, Rita de Cassia Philippi, Selma Rosângela Vieira, Vânia Maria Carpes

DOCUMENTAÇÃO: Ivete Teresinha Veit

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Alexandre Cechetto Beck

ASSINATURA/EXPEDIÇÃO: Ivete Ana de Oliveira e Zulma Maria Vasco Amorim - GMC/Epagri, C.P. 502, Fones (048) 239-5595 e 239-5536, Fax (048) 239-5597, 88034-901 Florianópolis, SC.
Assinatura anual (4 edições): R\$ 15,00 à vista.

PUBLICIDADE: Florianópolis: GMC/Epagri, Fone (048) 239-5673, Fax (048) 239-5597 - São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte: Agromídia, Fone (011) 259-8566, Fax (011) 256-4786 - Porto Alegre: Agromídia, Fone (051) 221-0530, Fax (051) 225-3178.

Agropecuária Catarinense - v.1 (1988) - Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - Trimestral
Editada pela Epagri (1998-)
1. Agropecuária - Brasil - SC - Periódicos. I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

Impressão: Epagri

CDD 630.5